

Integração Interestadual

O Instituto Cultural CESGRANRIO, em conjunto com a Diretoria do Fórum Estadual de Cultura do Rio de Janeiro e com apoio da Secretaria de Estado de Cultura e Esporte do Rio de Janeiro, promoveu, de 23 a 26 de maio de 1996, o II Fórum de Integração Cultural Rio/Minas/São Paulo, nas dependências do SESC de Copacabana. A BR Distribuidora, confirmando uma política de ampliação do suporte dado às atividades culturais, foi a principal patrocinadora do encontro.

Este segundo Fórum de Integração teve os seguintes objetivos principais:

1) Promover o debate, entre os Secretários e Diretores Municipais de Cultura dos três estados sobre a questão da continuidade dos trabalhos já desenvolvidos na área cultural após as eleições municipais deste ano, de modo a evitar indesejáveis interrupções;

2) Encontrar formas de ampliar o intercâmbio cultural entre os municípios do interior do Rio, Minas e São Paulo;

3) Transmitir aos participantes, através de profissionais abalizados, informações que levem a uma melhoria da qualidade dos trabalhos desenvolvidos na área cultural.

A abertura do Fórum contou com a presença do Secretário de Estado de Cultura e Esporte do Rio de Janeiro, Leonel Kaz, e da Superintendente para o Interior da SECE/RJ, Claudia Cabral. Ambos destacaram a importância do Fórum Estadual de Cultura do Rio de Janeiro, que promove a integração regional dos municípios fluminenses e funciona como agente facilitador do trabalho da Secretaria de Cultura em todo o Estado.

Após reunirem-se em três Grupos de Trabalho, os participantes do Fórum levantaram uma série de propostas voltadas para a manutenção dos Fóruns de Cultura e para a continuidade das ações desenvolvidas na área cultural. As propostas foram incorporadas à Carta Cultural de Copacabana, documento que selou as conclusões e recomendações do II FIC RJ/MG/SP. Entre elas, destacam-se as seguintes:

* Cada secretário ou Diretor Municipal de Cultura deverá fazer um relatório detalhado dos trabalhos realizados durante sua gestão, e distribuí-lo para diversas instituições, como a Biblioteca ou Arquivo Municipal, Instituto Cultural CESGRANRIO, Universidades, SESC etc., de modo a preservar a memória das atividades desenvolvidas;

* Se possível, cada Secretário ou Diretor municipal elaborará um Plano Diretor Cultural para sua cidade, com vistas a fornecer subsídios concretos para o seu sucessor;

* Foi solicitado a cada Secretário ou Diretor Municipal de cultura que assuma o compromisso de encaminhar seu sucessor ao movimento de cooperação intermunicipal que caracteriza os Fóruns Estaduais de Cultura;

* Cada Secretário ou Diretor Municipal deverá fazer um inventário dos bens patrimoniais adquiridos durante sua gestão, de modo a impedir sua transferência para setores não culturais. Em caso de necessidade, devem ser realizados convênios com organizações não-governamentais ou universidades, que ajudem a manter os bens patrimoniais no âmbito do setor cultural;

* Cada agente cultural deverá fazer esforços no sentido de criar seu próprio movimento de integração intermunicipal, o que será feito a

partir de um Fórum Estadual, Programado para o mês de julho, na cidade de Araraquara.

Os participantes de Minas Gerais conscientizaram-se da necessidade de reativar seu Fórum Estadual, que foi criado em 1993 na cidade de Viçosa, com apoio técnico da equipe do Instituto Cultural CESGRANRIO. Após funcionar muito bem durante todo o ano de 1994, quando foram realizados 12 encontros (regionais ou municipais), o Fórum de Minas ficou praticamente paralizado em 1995. Ao final do encontro realizado no SESC de Copacabana, os agentes culturais mineiros decidiram promover um Fórum Estadual na cidade de Andrelândia, em agosto, com vista a revitalizar o movimento de integração intermunicipal.

O II FIC RJ/MC/SP foi também uma rica oportunidade de aprendizagem, pois sua programação incluiu mesas-redondas com empre-

sários (que esclareceram seus critérios de investimento em projeto culturais), com jornalistas (que informaram sobre o mecanismo de divulgação de notícias culturais) e com profissionais do Instituto Cultural CESGRANRIO (que fizeram palestras sobre estratégias de marketing cultural, e negociações com patrocinadores em potencial).

Representantes de centros culturais, entidades privadas, instituições de ensino superior e consulados estrangeiros também participaram de encontros com os agentes municipais, ofertando excelentes possibilidades de parceria.

Visto em seu conjunto, o II FIC RJ/MC/SP configurou-se como um marco do fortalecimento de um sistema democrático e participativo de colaboração intermunicipal, e como o início de um intercâmbio mais intenso entre os agentes culturais dos três Estados.